

# INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: PRODUÇÃO DE MATERIAIS ACESSÍVEIS

PE06200620/014

Giovana Beatriz Vogel da Silva (Discente - IFSul Câmpus Venâncio Aires – giovanasilva.va041@academico.ifsul.edu.br) <sup>1</sup>  
Janete Inês Muller (Docente Orientador - IFSul Câmpus Venâncio Aires – janetemuller@ifsul.edu.br) <sup>2</sup>  
Isadora Luisa Ferreira Martins (Discente - IFSul Câmpus Venâncio Aires – isadoramartins.va289@academico.ifsul.edu.br) <sup>1</sup>  
Eloisa Maria Wiebusch (Docente - IFSul Câmpus Venâncio Aires - eloisawiebusch@ifsul.edu.br) <sup>2</sup>  
Gelson Luis Peter Correa (Docente - IFSul Câmpus Venâncio Aires - gelsoncorrea@ifsul.edu.br) <sup>1</sup>  
Luciano Porto de Lima (Docente - IFSul Câmpus Venâncio Aires - lucianolima@ifsul.edu.br) <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Ensino Médio Técnico Integrado em Refrigeração e Climatização; <sup>2</sup> Ensino Médio Técnico Integrado em Informática

IFSul Câmpus Venâncio Aires

A acessibilidade compreende uma concepção de ambientes que considera o uso por todos os sujeitos, independentemente de suas limitações físicas, sensoriais ou cognitivas, a partir do movimento de inclusão escolar e social, promovendo a aprendizagem de pessoas com e sem deficiência.

Nesta pesquisa, objetiva-se investigar, socializar e analisar práticas de acessibilidade, principalmente possibilidades comunicacionais, materiais pedagógicos e recursos tecnológicos, de modo que, por meio de experiências, seja favorecido o desenvolvimento de produções acessíveis, promovendo a inclusão social/escolar.

Para isso, são realizadas pesquisas bibliográficas, entrevistas com docentes do IFSul, além da construção experimental de materiais acessíveis, principalmente placas informativas e jogos.

De modo não presencial, por meio deste trabalho, é possível socializar importantes resultados parciais.

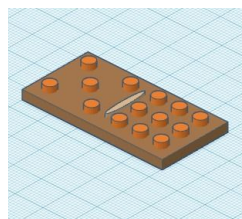
A realização de dez (10) entrevistas possibilita analisar e socializar potentes práticas inclusivas desenvolvidas na Instituição, tendo em vista referenciais do campo da Educação Especial.

No âmbito da construção experimental, placas de identificação de locais do Câmpus estão sendo desenvolvidas, nas quais há informações acessíveis em Libras e Braille.

## Banheiro Masculino



Em relação à produção de jogos, apresenta-se o dominó acessível a pessoas cegas e/ou com baixa visão, em que há o destaque para os números/quantidades (alto-relevo e cores contrastantes), também com aplicação de ímã para qualificar a organização e a prática entre jogadores.



Desse modo, ampliar a quantidade e o alcance de produtos acessíveis, por meio do conhecimento produzido e socializado, viabiliza condições para a inclusão escolar e social de pessoas com deficiência.

14<sup>o</sup>  
JIC  
IFSul

JORNADA DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

2021

INSTITUTO  
FEDERAL  
Sul-rio-grandense

Além disso, são rompidas barreiras atitudinais, potencializando-se as ações institucionais para produções inovadoras no campo da acessibilidade e da inclusão.

BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei n. 13.146, de 06 de julho de 2015). Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)>. Acesso em 30 de mar 2020.

CARVALHO, Rosita E. Educação inclusiva: com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2004.

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli H. Inclusão & Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. Revista Nacional de Reabilitação, São Paulo, p. 10-16, Ano XII, mar./abr. 2009.

SONZA, Andréa P. Uso e desenvolvimento de tecnologia assistiva na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. In: NASCIMENTO, Franclin C. do; FLORINDO, Girlande M. F.; SILVA, Neide S. da. (org.) Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva: um caminho em construção. Brasília: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2013.

REALIZAÇÃO  
propesp

INSTITUTO FEDERAL  
Sul-rio-grandense